

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

14 de agosto de 2022

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

Msg. 46

OS OUVINTES DA PALAVRA [PT.2]

[Atos 17.10-15] ¹⁰Ao anoitecer, os irmãos enviaram Paulo e Silas a Bereia. Quando lá chegaram, foram à sinagoga judaica. ¹¹Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e ouviram a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. ¹²Como resultado, muitos judeus creram, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres. ¹³Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a palavra de Deus em Bereia, foram até lá e criaram um alvoroço. ¹⁴Os irmãos agiram de imediato e enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram na cidade. ¹⁵Os que acompanharam Paulo o levaram até Atenas e, depois, voltaram a Bereia com instruções para Silas e Timóteo irem ao encontro dele o mais depressa possível.

MODELO BEREANO DE PAI

Nesta manhã, domingo especial em que se comemora o Dia dos Pais, daremos continuidade à mensagem pregada no domingo passado. Por favor, pais, não se ressintam. Não me preocupei em preparar mensagem especial para os senhores por uma razão que julgo bastante razoável. É que o texto em tela traz um tipo de cristão que deve servir de modelo de pai que os filhos precisam: o modelo bereano – o modelo bereano de pai.

Leia comigo mais uma vez (e veja se não é verdade). Note que Lucas nos fornece três declarações que descrevem o envolvimento dos bereanos com a pregação que o apóstolo fez das Escrituras: os bereanos [1.] *ouviram* com grande interesse a mensagem (v. 11), [2.] *examinaram* as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade (v. 11) e *creram* no que ouviram (v. 12). Veja:

Atos 17.11-12 ¹¹Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e *ouviram* a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, *examinavam* as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. ¹²Como resultado, muitos judeus *creram*, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres.

Domingo passado eu disse que, valendo-nos da aliteração, podemos dizer que os bereanos [1.] provaram da palavra de Deus com gosto, [2.] pesquisaram na palavra de Deus com garra e [3.] praticaram a palavra de Deus pela graça. É isto o que fazem os ouvintes da palavra de Deus (este é o modelo de pai que os filhos precisam): eles [1.] provam com gosto da palavra, [2.] pesquisam com garra na palavra e [3.] praticam pela graça a palavra de Deus. Pois bem, senhores pais e todos os demais... Venham comigo... Observem e aprendam comigo como nós devemos agir como bons ouvintes da palavra (At 17.10-15 – o modelo bereano) em face do ministério da palavra (At 17.1-9 – a pregação aos tessalonicenses). — Queremos responder à seguinte pergunta: *biblicamente falando, como reagem à palavra aqueles que são de alma nobre? como procedem em face da pregação da palavra aqueles que têm a mente aberta?*

1. OS OUVINTES DA PALAVRA PROVAM COM GOSTO DA PALAVRA DE DEUS

Esta é a primeira coisa: os ouvintes da palavra provam com gosto da palavra. Lucas informa (no versículo 11) que os bereanos (ARA) “receberam a palavra com *toda avidéz*” ou (NVT) “ouviram a mensagem de Paulo com *grande interesse*”.

Eles estavam sedentos. Eles ouviram com expectativa. Eles provaram com gosto de tudo o que estava sendo pregado por Paulo. Eles estavam sendo sinceros e genuínos a respeito do que estavam prestes a ouvir; eles tomaram tudo aquilo como importante e necessário. Havia uma sentimento de expectativa sobre o que se estava ouvindo. Essa não era para os bereanos uma atitude meramente acadêmica, com a qual se engajar mantendo o distanciamento emocional. Tampouco os bereanos se envolveram na atividade de ouvir aquele sermão com familiaridade rotineira, sem entusiasmo, com um sentimento de obrigação e não de desejo, de sede e de grande interesse para a vida.

A atitude desse bereanos é a mesma daqueles que estão à caminho ou já chegaram ao estádio para assistir ao jogo de futebol; é como a daqueles que vão ou já chegaram à arena para o show da banda de rock ou da dupla sertaneja; é parecida com aquela

de quem está indo ou já se assentou na poltrona do cinema, do teatro para o grande espetáculo; é idêntica à daqueles que estão se preparando para uma pescaria; é igual à daqueles que religiosamente se dedicam à empresa, aos negócios ou ao trabalho... Deixe-me ser honesto: entristece-me o quanto nós nos entusiasmos, interessamos, ficamos ávidos por essas coisas (e tudo bem, viu!), mas nada sequer igual acontece quando o assunto é sermão, a pregação da palavra de Deus. Não é verdade?

Ouvir com avidez um sermão não é algo que vem a nós naturalmente; é algo que precisa de cultivo constante e cuidadoso. Permita-me propor o seguinte: seria um exercício interessante você se perguntar antes do sermão começar: *o que exatamente eu espero que aconteça durante o tempo em que o pastor estará pregando?*

Sabe de uma coisa? — Em última análise, como a reforma protestante resgatou e os puritanos praticaram, *a pregação da palavra de Deus é projetada para garantir que aqueles que ouvem o sermão sejam levados a um encontro pessoal com o próprio Deus.* Afinal, o que é pregado é a palavra de Deus, a Bíblia, e o que emerge dela é a verdade de Deus. É pela palavra que o SENHOR aparece, manifesta-se ou se revela a nós (cf. 1Samuel 3.21, ARA). Nós pregadores podemos sim exigir e exortar como se, na linguagem de Paulo (em 2Coríntios 5.20), fossemos “embaixadores de Cristo; Deus faz seu apelo por nosso intermédio. Falamos em nome de Cristo quando dizemos: ‘Reconciliem-se com Deus!’.”

Os bereanos nos ensinam que os ouvintes da palavra devem provar com gosto da palavra quando a palavra é pregada com fidelidade bíblica e no poder do Espírito Santo. Para tanto, a gente – você! – precisa se preparar. EIS ALGUMAS DICAS: [1.] durma mais cedo no sábado à noite e descanse no domingo à tarde; [2.] ore e suplique ao Espírito de Deus que abra sua mente e seu coração para a palavra; [3.] leia com antecedência o texto bíblico que será pregado, medite nele, ore sobre esse texto, busque de antemão no texto o caminho que te leve a um encontro com Deus.

Além de se preparar para ouvir com avidez, além de estimular seu interesse para ouvir o sermão que será pregado, você, uma vez aqui, sentado, precisa saber como ouvir de modo a manter a concentração e o coração na exposição da palavra de Deus. EIS ALGUMAS DICAS: [1.] alguns se beneficiam tomando nota do sermão; [2.] coloque o celular no “modo avião” ou “não perturbe”; [3.] tenha o texto bíblico aberto diante de você,

de preferencia de um modo que te permita tomar notas, marcar, anotar. E durante o tempo todo, mantenha-se em oração.

Os ouvintes da palavra provam com gosto da palavra de Deus.

Bendito Senhor, que causou que toda a Sagrada Escritura fosse escrita para nosso aprendizado; conceda-nos que com sabedoria possamos ouvi-la, lê-la, marcá-la, aprendê-la e digeri-la interiormente; para que, pela paciência e consolação da tua santa palavra, possamos abraçar e manter sempre firme a bem-aventurada esperança da vida eterna, que nos deste em nosso salvador Jesus Cristo.

— Thomas Cranmer (1489–1556)

Isaías 66.1-4 Assim diz o SENHOR: “O céu é meu trono, e a terra é o suporte de meus pés. Acaso construiriam para mim um templo assim tão bom? Que lugar de descanso me poderiam fazer? Minhas mãos criaram os céus e a terra; eles e tudo que neles há são meus. Eu, o SENHOR, falei! “Abençoarei os de coração humilde e oprimido, os que tremem diante de minha palavra. Quanto aos que escolhem seguir os próprios caminhos, que têm prazer em seus pecados detestáveis, não aceitarei suas ofertas. Quando oferecem um boi, é tão inaceitável quanto um sacrifício humano. Quando sacrificam um cordeiro, é como se tivessem oferecido um cão. Quando trazem uma oferta de cereal, é como uma oferta de sangue de porco. Quando queimam incenso, é como se tivessem abençoado um ídolo. Enviarei sobre eles grande aflição, tudo que mais temem. Pois, quando chamei, não responderam; quando falei, não ouviram. Praticaram o mal, bem diante dos meus olhos, e escolheram fazer o que desprezo”.

S.D.G. L.B.Peixoto